

Cooperação Transfronteiriça Brasil-Venezuela no Monte Roraima como Catalisadora do Turismo

1º Jordana de Souza Cavalcante¹

Resumo

Este estudo investiga o turismo no Parque Nacional do Monte Roraima, localizado na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana, analisando como as características de cooperação influenciam o desenvolvimento da região. O Monte Roraima está situado na fronteira norte do Brasil com a Venezuela, uma área que desempenha um papel importante no processo de integração e desenvolvimento do turismo regional. A estudo busca entender como a estrutura de fronteira entre Brasil e Venezuela, que é caracterizada por uma combinação de cooperação formal e informal, afeta a gestão e a cooperação transfronteiriça. O estudo examina especificamente a interação entre diferentes formas de cooperação e como elas contribuem para o desenvolvimento turístico na região. A literatura existente sugere que a cooperação, tanto formal quanto informal, tem grande impacto no desenvolvimento de destinos turísticos, especialmente em áreas de fronteira. A confiança interpessoal e as redes informais de colaboração, como evidenciado por estudos anteriores, são fundamentais para fortalecer as políticas públicas de turismo e garantir uma governança eficaz. Nesse contexto, a participação local e a cooperação entre diferentes atores são essenciais para uma gestão turística bem-sucedida. A metodologia adotada neste estudo é qualitativa, com análise documental de regulamentações de visitação e documentos sobre a cooperação entre Brasil e Venezuela, além de entrevistas com gestores de turismo e ambientais da fronteira. Os resultados indicam que as fronteiras são um elemento central na experiência turística no Monte Roraima. O acesso ao topo do Monte, que ocorre principalmente pela Venezuela, exige que os turistas atravessem a fronteira, o que adiciona uma camada de complexidade à experiência. A pesquisa também apresenta que a dependência da Venezuela para o acesso ao Monte Roraima cria desafios de acessibilidade, especialmente devido a instabilidades políticas e econômicas que afetam o fluxo de turistas e a segurança da região. A cooperação transfronteiriça surge como um fator essencial para o desenvolvimento turístico regional. A pesquisa indica que a implementação de roteiros binacionais, alinhamento de normas de segurança e preservação ambiental, bem como a criação de políticas públicas colaborativas, são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento regional. Além disso, as fronteiras, embora desafiadoras, podem atuar como catalisadores do turismo, transformando obstáculos em oportunidades para enriquecer a experiência dos visitantes. Outro aspecto importante destacado pela pesquisa é o potencial do turismo para facilitar a integração diplomática entre os dois países. No entanto, o estudo também aponta que a implementação efetiva de práticas de planejamento turístico colaborativo ainda enfrenta desafios significativos. Em síntese, o estudo conclui que, embora o turismo no Monte Roraima apresente desafios relacionados à sua localização fronteiriça e à dependência de acesso pela Venezuela, a cooperação formal e informal pode transformar as fronteiras em um diferencial competitivo para o desenvolvimento do turismo na região. A pesquisa sugere que a implementação de políticas transfronteiriças adequadas pode não apenas mitigar vulnerabilidades, mas também enriquecer a experiência turística e contribuir para a conservação ambiental da região. Para o futuro, é necessário que novas pesquisas explorem os

¹ Doutoranda em Turismo pela Universidade de São Paulo (USP/Brasil) e Universidade de Girona (UdG/Espanha). <http://lattes.cnpq.br/5865202447499186>. jordanacavalcanter@gmail.com

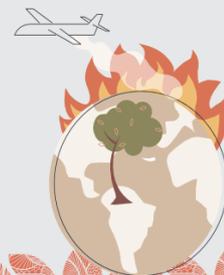
EPTEN



IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Turismo do Extremo Norte

**Turismo, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade Socioambiental:
Debates interdisciplinares para o desenvolvimento sustentável do Turismo**

10, 11 e 12 de dezembro de 2024



desafios enfrentados pelas comunidades locais, particularmente as comunidades indígenas, e a efetivação de políticas públicas que facilitem a integração de sistemas legais e de cooperação entre os países envolvidos.

Palavras-chave: fronteira, turismo transfronteiriço; cooperação transfronteiriça; Brasil; Venezuela.